

# Laboratório da *Ópera*

**Edição Online - 2020**

Com Eric Herrero, Menelick de Carvalho, Evandro Rodrigues

18 de Agosto a 04 de Setembro de 2020

O Laboratório da Ópera tem como objetivo reunir tudo o que envolve a desafiante carreira do cantor lírico.

Com as visões de um maestro, um diretor cênico, e um cantor, o aluno passará por dias de intensa preparação de uma ária, ou canção, um simulado do cotidiano de um cantor profissional.

Julgamos uma importante oportunidade para os jovens cantores, desde cedo, entrarem em contato com todas essas demandas que lhe serão apresentadas constantemente ao longo da carreira.

Desde a técnica de estudo e preparação de uma peça, até a preparação corporal e teatral que a ópera exige cada vez mais.

Portanto, consiste no estudo aprofundado de uma ária, com abordagem em técnica vocal, interpretação, fraseado musical, estudo detalhado da partitura, expressão corporal e cênica.

## **Dos participantes:**

O laboratório está aberto a cantores, sem limite de idade, que já possuam uma desenvoltura técnica, sendo eles Iniciantes ou não.

O curso contará com 12 vagas para alunos ativos e 30 vagas para alunos ouvintes.

## **Seleção dos participantes:**

A admissão está sujeita à avaliação do currículo artístico e da gravação de vídeo fornecidas.

A admissão será decidida por uma comissão composta pelos professores do Laboratório da Ópera.

A data limite para o envio do material, que consiste em ficha de inscrição preenchida, documentos, currículo artístico e link de vídeo, será até dia 16 de Agosto de 2020.

Os candidatos selecionados serão informados, via email, sobre o resultado do processo de seleção. Após esse processo, enviarão à produção do Laboratório da Ópera a partitura da ária ou canção que será trabalhada durante as aulas.

### **Taxa de Participação:**

Após a seleção, segue para a segunda etapa que é o pagamento da taxa de participação, podendo ser transferência bancária ou boleto.

### **Aluno Ativo**

- R\$350,00 à vista

### **Aluno Ouvinte**

- R\$100,00 à vista

**A data limite do pagamento será dia 17 de Agosto de 2020.**

### **Processo de Inscrição:**

Todo o material deverá ser enviado para [ketherarts@gmail.com](mailto:ketherarts@gmail.com) até dia 16 de Agosto de 2020.

No email o candidato deverá anexar:

a. Curriculum Artístico, PDF

b. Foto do RG e CPF

c. Vídeo de uma ária de livre escolha, podendo ser ópera, opereta, zarzuela, ou canção, que será trabalhada durante as aulas.

O candidato poderá gravar o vídeo com acompanhamento ao vivo ao piano, ou playback de acompanhamento de piano ou orquestra (Devido às condições atuais de distanciamento social, abrimos essa nova forma, para os candidatos que não possuem a facilidade de um pianista ao vivo, poder cantar por cima de playback. Sua performance vocal é que será avaliada)

d. Ficha de Inscrição, preenchida.

**Atenção:** Caso o candidato, que já tenha sido selecionado e pago a taxa de participação, por diversas razões, não possa participar do Laboratório da Ópera, deverá nos avisar até dia 17 de Agosto, para ter direito a 50% de reembolso da taxa.

A não participação por motivo de falta não dará o direito ao reembolso. Para isso, deverá nos informar no mesmo email da inscrição.

**Local do Laboratório da Ópera:** Online, através de **link do aplicativo ZOOM**.

**Das aulas:**

**Cada aluno terá 20 minutos por dia, nas aulas individuais, podendo assistir as aulas dos colegas da classe também.**

**As aulas práticas serão divididas em duas turmas:**

**Terças-feiras:**

14h às 16h, aula de canto com o tenor Éric Herrero

14h às 16h, aula de interpretação com o diretor Menelick de Carvalho.

**Quartas-feiras:**

Todas as turmas: 18h às 20h, as aulas teóricas serão em grupo. (Estudo da partitura e papel na ópera, história da ópera, sessão de coaching de carreira em grupo), com o maestro Evandro Rodriguese

**Sextas-feiras:**

14h às 16h, aula de canto com o tenor Éric Herrero

14h às 16h, aula de interpretação com o diretor Menelick de Carvalho.

**Observações:**

. Cada aluno poderá gravar a sua aula diretamente pelo aplicativo ZOOM.

. Alunos ouvintes poderão assistir todas as aulas também.

Durante as aulas, os alunos cantarão com playback com acompanhamento de piano ou orquestra, caso não possua um pianista ao vivo.

## **Eric Herrero**

Vencedor do VII Concurso Brasileiro Maria Callas, Eric Herrero canta com regularidade nas principais salas de espetáculo do país.

Dentre os mais de quarenta personagens em sua carreira, vale destacar Roberto (Le Villi – G. Puccini) no Theatro Municipal de São Paulo, Cavaradossi (Tosca – G. Puccini) e Don José (Carmen – G. Bizet) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Andrea Chénier no Palácio das Artes de Belo Horizonte, Boris (Katia Kabanová – L. Janáček) e Maurizio di Sassonia (Adriana Lecouvreur – F. Cilea) no Theatro São Pedro de São Paulo, e Lisandro (A Midsummer Night's Dream – B.Britten) junto a OSB Ópera & Repertório. Na América do Sul, interpretou Laca (Jenufa – L. Janáček), Maurizio di Sassonia (Adriana Lecouvreur), Des Grieux (Manon Lescaut-G. Puccini) e Princ na estreia argentina de Rusalka (A. Dvořák), junto a Buenos Aires Lirica. Sua estreia no Teatro Solís de Montevideu se deu como Bacchus (Ariadne auf Naxos – R. Strauss) e no Chile, na Gala Lírica do Festival Internacional de Ópera Laguna Magica.

Foi um dos cantores convidados pelo Theatro Municipal de São Paulo para a celebração dos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922.

Participou da estreia europeia de Pedro Malazarte (Camargo Guarnieri) no Feldkirch Music Festival/Áustria e atua com frequência junto a Luxembourg Philharmonia desde 2013. No Festival Pézenas Enchantée/França, interpretou o papel título de Les Contes d'Hoffmann (J. Offenbach) e Alfredo (La Traviata – G. Verdi). Ao lado de ícones da ópera como Sylvia Sass, Aprile Millo, Alexander Anisimov e Eliane Coelho, cantou em concertos e óperas no Brasil e na Europa.

De seu repertório sinfônico, destacam-se Die erste Walpurgisnacht, Elias e Lobgesang de F. Mendelssohn, Nona Sinfonia e Missa Solemnis de Beethoven, Messa da Requiem de Verdi, Te deum de Bruckner, Maria Zeller Mess de Joseph Haydn, Theresienmesse de Michel Haydn, El pesebre de Pablo Casals.

O tenor possui também importantes estreias nacionais em seu curriculum, dentre elas, Florencia en el Amazonas de Daniel Catán, Ça Ira de Roger Waters e Poranduba de Villani-Côrtés, no Festival Amazonas de Ópera, Le Rosignol de I. Stravinsky no Theatro Municipal de São Paulo, Jenufa (versão Brno.) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, além de Katia Kabanová e O Caso Makropulos, de L. Janáček no Theatro São Pedro/SP.

## **Evandro Rodrigues**

É idealizador e diretor musical da Atlantis Opera Orchestra, dedicada à produções completas de ópera, da Sapucaia Ensemble, orquestra de câmara, e regente titular da Orquestra Sinfônica Aprendiz, em Niterói, RJ.

Bacharel em Regência Orquestral pela Faculdade Santa Marcelina, São Paulo, na classe de regência do maestro Emiliano Patarra, apresenta-se com regularidade em teatros e salas de concerto como, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Municipal de Niterói, Teatro Popular de Niterói, Cidade das Artes, Teatro João Caetano, Teatro Guaíra, Teatro Santa Isabel, entre outros.

Atuou à frente da Orquestra Nacional de Sopros (PT), Orquestra da Costa Atlântica (PT), Orquestra Sinfônica Heliópolis, Orquestra Bachiana Jovem, Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Orquestra da Academia Claude Brendel. Foi regente assistente da Orquestra Filarmônica Jovem de Sorocaba e colaborou em diversos concertos à frente da Orquestra de Câmara L'Estro Armonico, em São Paulo.

Em Março de 2018, à frente da Atlantis Opera Orchestra, realizou a primeira ópera na Cidade das Artes. La Serva Padrona, de Pergolesi, e Bastien und Bastienne, de Mozart, com grande elenco e sucesso de público. Em Dezembro de 2017, no Rio de Janeiro, regeu a ópera Gianni Schicchi, de Puccini, com direção cênica de Manoel Thomas.

Em 2015, concluiu o curso superior em direção de orquestra na ATLANTIC COAST ORCHESTRA International Conducting Academy, em Portugal, participando de masterclass e aulas regulares com os maestros Colin Metters (UK), Luis Miguel Clemente (PT), Roberto Fiore (IT) e Jaime Branco (PT).

Suas habilidades técnicas foram evidenciadas na série de concertos da Finep – RJ, em que realizou a direção musical na ópera Norma de Bellini, considerado um dos 10 melhores espetáculos musicais de 2011. Em seu repertório, sobressai a direção e a regência do coro da Cia. Lírica do Rio de Janeiro, com produções, em 2011, das versões reduzidas de Attila e La Traviata de G.Verdi e Madama Butterfly de G.Puccini. Em 2012, dirigiu a ópera Maria Tudor de Carlos Gomes e com grandes elogios da crítica especializada, estando entre os 10 melhores espetáculos do ano.

Em aulas regulares particulares e em festivais, estudou com Abel Rocha, Claude Brendel (FR), Daniel Hansson (SWE), Isaac Karabtchevsky, Lutero Rodrigues, Marin Alsop (USA), Ricardo Rocha e Roberto Tibiriçá.

## **Menelick de Carvalho**

Ator, diretor e professor de teatro, graduado em Direção Teatral pela UFRJ e Mestre em Teatro pela UNIRIO, com dissertação sobre a encenação contemporânea de óperas.

Atualmente é professor da Faculdade CAL de Artes Cênicas, lecionando as disciplinas História do Teatro Mundial, Prática de Literatura Dramática e Interpretação. Coordena o núcleo de Teatro Musical da Casa de Artes de Laranjeiras, em parceria com a doutora Mirna Rubim desde 2009, onde atua como coach de interpretação em cursos e oficinas pelas quais já passaram mais de 500 alunos. Desde 1997, realizou diversos espetáculos nas diferentes áreas de teatro, ópera e teatro musical.

Assinou a direção cênica da estreia mundial da ópera brasileira O Pagador de Promessas (2006, Teatro João Caetano), de Eduardo Escalante, bem como a direção de diversos espetáculos universitários de ópera na UFRJ e UNIRIO. Integrou a equipe de direção do bem-sucedido projeto Ópera no Bolso, da Prefeitura do Rio de Janeiro, de 2004 a 2008, dirigindo espetáculos no Teatro Carlos Gomes e na Sala Baden Powell.

Trabalha como assistente de direção em ópera desde 2003, desenvolvendo extensa parceria com o diretor André Heller-Lopez, tendo participado de grandes produções no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (Idomeneo - 2006; Nabucco 2011; A Valquíria - 2013), no Teatro Municipal de São Paulo (Sansão e Dalila - 2008; A Valquíria - 2011; O Crepúsculo dos Deuses 2012; Ça Ira - 2013), no Palácio da Artes - Belo Horizonte (Andrea Chenier - 2010; e Nabucco - 2011), no Centro Cultural Banco do Brasil- RJ e Brasília (O Pescador e sua Alma - 2006; e 3 Óperas em Um Ato - 2007), na Sala São Paulo (Falstaff e O Cavaleiro da Rosa - 2009) e no Teatro São Pedro - SP (O Caixeiro da Taverna - 2006), entre outros.

Dirigiu diversos shows e espetáculos musicais no Teatro Glória, Sala Baden Powell, Teatro Maria Clara Machado e Teatro Café Pequeno. Dirigiu a montagem brasileira do grande espetáculo musical Yank! (2017-2018). Ministrou aulas de Interpretação para Bailarinas na Escola de Jazz Carlota Portella de 2008 a 2011; e assinou a direção cênica e coordenação das Oficinas de Teatro Musical do Espaço Voz Plena de 2007 a 2009. Trabalhou como professor de Declamação Lírica do Conservatório de Música de Niterói em 2010. Dirigiu uma versão musical da peça A Lira dos Vinte Anos na CAL (2018).